

ATA Nº 06/2019-REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

A reunião ordinária do conselho fiscal realizou-se no dia 14 de agosto de 2019, nas dependências do Instituto, com início às 14h e término às 15:50h

Pauta do dia: 1-Análise e aprovação do Relatório do comitê de investimentos referente ao mês de maio de 2019. 2-Assuntos gerais.

Participantes:

Compareceram a reunião os membros: Carla Mazon, Dalton Cesar Becker, Joselia Cristiane Berlim, Katia Andrea Bianchini, Maria Helena Carames Y Darriba Cardoso, Michele Kaminski, Pedro Antonio Pinto e Sidnei Luiz Riquetta

Assuntos tratados:

Maria Helena presidindo a reunião inicia fazendo a leitura da Ata da reunião anterior não havendo nenhuma retificação, aprovada a ata, deu-se andamento na reunião.

Maria Helena convida Sidnei contador do BCPREVI para dar seguimento fazendo a leitura do relatório pontuando com suas observações. Inicia-se a leitura e análise do relatório pelo item análise de rentabilidade por enquadramento de ativos conforme a Resolução 3.922/2010. Para fundos 100% TP Referenciado, percebendo-se a inclusão de 2 (dois) fundos novos no mês, sendo o BTG Pactual Tesouro IPCA FI RF e Safra IMA Institucional FC FI RF, também a migração do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FI RF e o resgate total do fundo FI RF BTG Pactual NTN-B. Demonstrando correto enquadramento à alocação nessa classe de ativos. Sidnei recorda o cenário positivo quanto a aprovação da reforma da previdência sobre a influência na queda dos juros futuros gerando valorização para vencimentos mais longos. Para os fundos de Renda Fixa percebeu-se 1 (um), fundo a menos devido ao enquadramento do Caixa Brasil Gestão Estratégica FI RF com enquadramento correto e resultado acumulado do ano de 256% do CDI e 141% da meta atuarial beneficiando-se também do cenário de inflação controlada e recessão econômica. Verifica-se também nos Fundos de Ações Referenciados citado como neste artigo no mês de maio uma rentabilidade superior 122,8% frente ao IBOVESPA e em 134% da meta atuarial. Sidnei ainda esclarece que a cada mês o comitê de investimentos vem relocando fundos da renda fixa para a renda variável o que representa, por exemplo, nesse mês aproximadamente 0,6% do valor da carteira. Mantendo os enquadramentos exigidos também nas classes de Fundos Multimercados visto que sofreu períodos de baixa devido a realização de lucros de alguns investidores, mas que deve ser enxergado como oportunidade de novas entradas. Sidnei lembra que no momento das baixas é onde deve-se aproveitar para fazer novas aplicações. E que de acordo com o gráfico mensal demonstrado o período gerou boa rentabilidade. A rentabilidade em Fundos de Participações foi de 0,04% no mês e 24,75% em 12 meses, esses fundos particularmente apresentam longos períodos negativos como o Fundo Gávea Institucional que ainda está em período de desembolso e investimento. Os Fundos de Investimentos Imobiliários representam 0,39% da carteira e apresentaram no mês de maio -0,07% de rentabilidade, esses fundos têm diferencial de devolver ao cotista os rendimentos dos aluguéis creditados mensalmente que também devem ser considerados para avaliar a

elk

rentabilidade. Sidnei expõe que é previsto que a taxa de juros irá a 5% de acordo com a especulação de mercado e que estamos em um processo de migração para investimentos de renda variável já pensando no próximo ano onde prevê-se que os investimentos de renda fixa não atingirão a meta, lembra também que a meta atuarial é exigida pela política de investimentos, que estipula a meta IPCA +6 ao ano, e que esse índice não pode ser mudado para não vir prejudicar o déficit do cálculo atuarial. Prosseguindo para a análise da meta por seguimento a renda fixa rendeu R\$ 9.588,803,31 representando 2,46% da carteira esse resultado superou em 384% da meta atuarial do período de 0,64% e para o seguimento de renda variável teve uma rentabilidade abaixo da meta do período de 0,40 baixo da meta de 0,64%. Analisando de forma conjunta os investimentos a meta foi superada em 1,46%. Identificou-se que o Instituto está com um superavit de 4,05% em relação à meta atuarial de 10,91%. Concluindo-se a leitura e análise das informações os Conselheiros aprovam o relatório do comitê de investimentos do mês de maio de 2019, sem ressalvas.

Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião as 15 horas e 50 minutos.

Handwritten signature in blue ink.